

# RELATÓRIO MENSAL DO MERCADO INTERNACIONAL



## 1. CEREAIS E SOJA

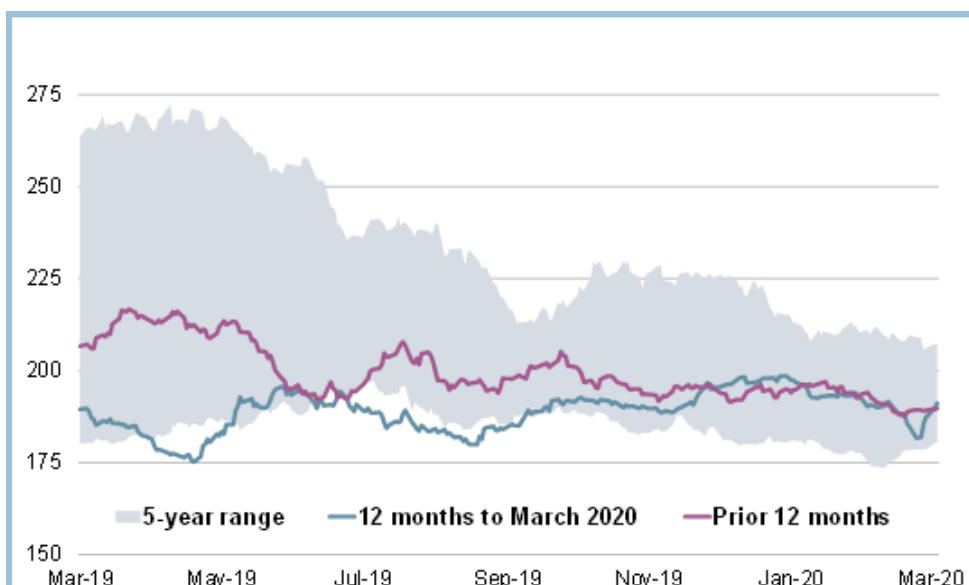
O Índice de Preços da *Internacional Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI<sub>2000</sub>) registou uma ligeira redução na ordem de 0,3% face ao mês fevereiro de 2020.

Os preços médios de exportação dos 3 (três) principais cereais registaram as seguintes variações médias em março, face ao médio de fevereiro: 8,4% para o arroz, -1,4% para o trigo e cerca de -4,7% para o milho.

As preocupações com o impacto do coronavírus continuaram influenciar o mercado mundial de **trigo**, aumentando as expectativas de uma queda na atividade económica mundial. Quedas fortes nos preços mundiais de petróleo também aumentaram o sentimento negativo na primeira parte do mês. Algum apoio aos mercados veio das medidas governamentais em certos países para reforçar as condições económicas.

Os preços mundiais de exportação do **milho** registaram uma queda face ao mês anterior. Nos Estados Unidos, os receios pelo coronavírus e a diminuição da procura doméstica de etanol provocaram vendas especulativas, conduzindo a baixa dos preços. Na Argentina, os preços apresentaram ganhos ao longo do mês, ligados à forte procura local e a preocupações com a logística à luz das restrições relacionadas ao coronavírus.

Impulsionados por um forte aumento na procura do consumidor, no contexto da pandemia de coronavírus, os preços internacionais do **arroz** aumentaram face ao mês



## PREÇOS MUNDIAIS DE EXPORTAÇÃO DO ARROZ REGISTRARAM AUMENTO FACE AO MÊS FEVEREIRO

anterior. Na Tailândia, foram apoiados pelas perspectivas de uma forte queda na produção da safra secundária devido a condições de seca. No Vietnã, a forte procura sustentou a alta dos preços.

### 1.1 AÇÚCAR

Os preços mundiais de exportação do açúcar registaram em março uma redução de cerca de 14,5% face ao médio do mês anterior.

O preços mundiais de exportação do açúcar refletiram a cenário de incertezas na economia mundial devido aos impactos da pandemia de COVID-19.

## 2. TRIGO

### 2.1 Abastecimento

| TRIGO    | 2017/18 | 2018/19<br>Est. | Milhões de Toneladas (MT) |           |                    |
|----------|---------|-----------------|---------------------------|-----------|--------------------|
|          |         |                 | 2019/20 (Previsão)        |           | 2020/21            |
|          |         |                 | 27 fev.20                 | 26 mar.20 | Proj.<br>26 mar.20 |
| Produção | 762     | 732             | 763                       | 763       | 768                |
| Consumo  | 739     | 738             | 753                       | 753       | 760                |
| Comércio | 176     | 168             | 175                       | 176       | 180                |
| Stock    | 271     | 265             | 275                       | 275       | 283                |

Dados: IGC.

#### Previsão - Ano Agrícola 2019/20

Com 763MT, a **produção** mundial de trigo 2019/20 foi a maior já registada, representando um aumento de cerca de 4% face à safra anterior. O crescimento da produção foi particularmente forte na Ucrânia (+16%) e na União Europeia-28 (+13%), mas com aumentos também na maioria dos principais exportadores. A produção foi reduzida para Marrocos (-45%), Cazaquistão (-18%) e Austrália (-12%).

A previsão do **consumo** mundial foi mantida em relação ao mês anterior, mas deve corresponder a um aumento de cerca de 2% face ao ano anterior. Espera-se um aumento do consumo humano de 7MT e do animal (ração) também de



7MT.

Foi previsto um aumento de cerca de 4% no **comércio** mundial. Prevê-se que a Rússia seja o maior exportador, mas com volumes embarcados pela União Europeia não muito atrás. A projeção de importação aumentada para Turquia e Bangladesh deve ser mais do que compensada pelas reduções para Irão, União Europeia, Argélia e Marrocos.

O **stock** mundial deve aumentar cerca de 10MT, para um novo pico, principalmente nas acumulações da China e Índia.

Projeção Ano Agrícola 2020/21

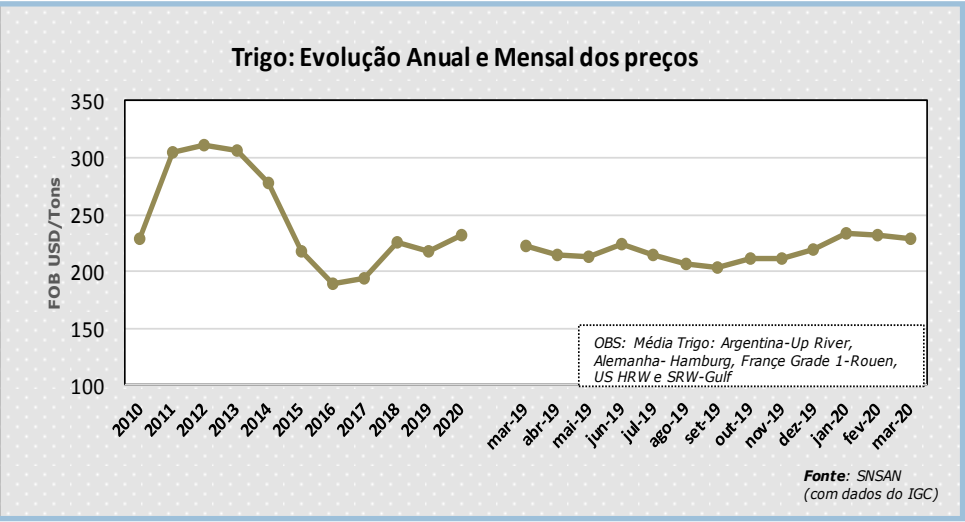
Com os rendimentos médios maiores, foi projetado um aumento de 1% para a **produção** mundial, um recorde de 768MT, devendo inteiramente a um aumento da área cultivada.

O **consumo** mundial foi projetado em 760MT, um aumento de cerca de 1%, liderado pelo maior consumo de alimentos.

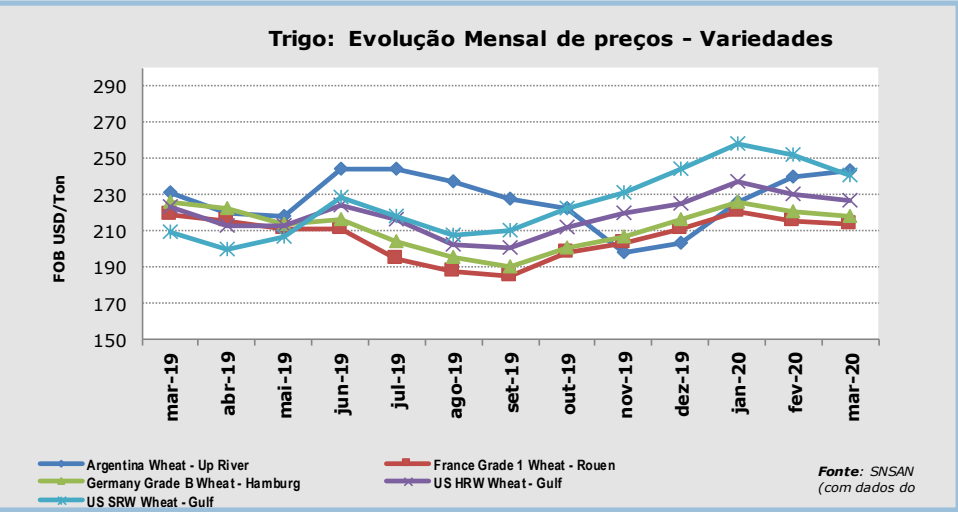
O **comércio** mundial deve crescer 2% face ao ano anterior, para um recorde de 180MT. A Rússia deverá ser o maior exportador.

Prevê-se que o **stock** mundial aumente 8MT, para 283MT, face ao ano anterior. Os valores rebaixados para a Índia, Paquistão, Marrocos, Rússia e Estados Unidos devem ser compensados pelo aumento previsto para a China.

2.2 Preço



O preço médio do trigo regista em março uma redução de 1,4%, comparado ao médio de fevereiro.



Quanto às variedades, com exceção do Trigo da Argentina que aumentou 1,3% face ao médio de fevereiro, todas as variedades apresentaram reduções: 1,0% no Trigo da França, 1,2% no trigo da Alemanha, 1,4% no trigo *Hard Red Winter* (HRW) e 4,3% no *Soft Red Winter* (SRW).

Variação (%) do preço médio - TRIGO

| Var. (%) Mensal<br>(mar.20/fev.20) | Var. (%) Homóloga<br>(mar.20/mar.19) | Var. (%) Anual<br>2020/19 |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| ↓                                  | ↑                                    | ↑                         |

Comparado ao período homólogo de 2019, o preço médio de março corresponde a um aumento de 3,1%.

3. MILHO

3.1 Abastecimento

Milhões de Toneladas (MT)

| MILHO    | 2017/18 | 2018/19<br>Est. | 2019/20 (Previsão) |           | 2020/21<br>Proj. |
|----------|---------|-----------------|--------------------|-----------|------------------|
|          |         |                 | 27 fev.20          | 26 mar.20 | 26 mar.20        |
| Produção | 1.092   | 1.130           | 1.112              | 1.116     | 1.157            |
| Consumo  | 1.119   | 1.146           | 1.151              | 1.150     | 1.173            |
| Comércio | 153     | 165             | 169                | 168       | 170              |
| Stock    | 339     | 323             | 284                | 289       | 274              |

Dados: IGC.

Previsão Ano Agrícola 2019/20

Prevê-se que a **produção** mundial seja cerca de 1% menor em relação à safra anterior, com quedas nos Estados Unidos e Argentina mais do que a compensar os ganhos na União Europeia, Brasil, China e África do Sul.

Impulsionado pela procura industrial mais firme, o **consumo** mundial deve atingir um novo pico com 1.150MT, mas cerca de 1MT menor que o previsto no mês anterior devido a redução de produção do etanol nos Estados Unidos.

O **comércio** mundial foi previsto para um nível recorde de 168MT, liderado por entregas maiores no Pacífico Asiático e nas Américas devido a preços mundiais baixos e receios quanto às interrupções no transporte relacionadas ao coronavírus.

Com 289MT, o **stock** mundial foi projetado para uma baixa de há seis temporadas, com o agregado dos principais exportadores sendo o menor das últimas quatro temporadas.

Projeção Ano Agrícola 2020/21

Supondo uma recuperação nos rendimentos, principalmente nos Estados Unidos, a **produção** mundial com 1.157MT foi projetada para ser a maior de todos os tempos.

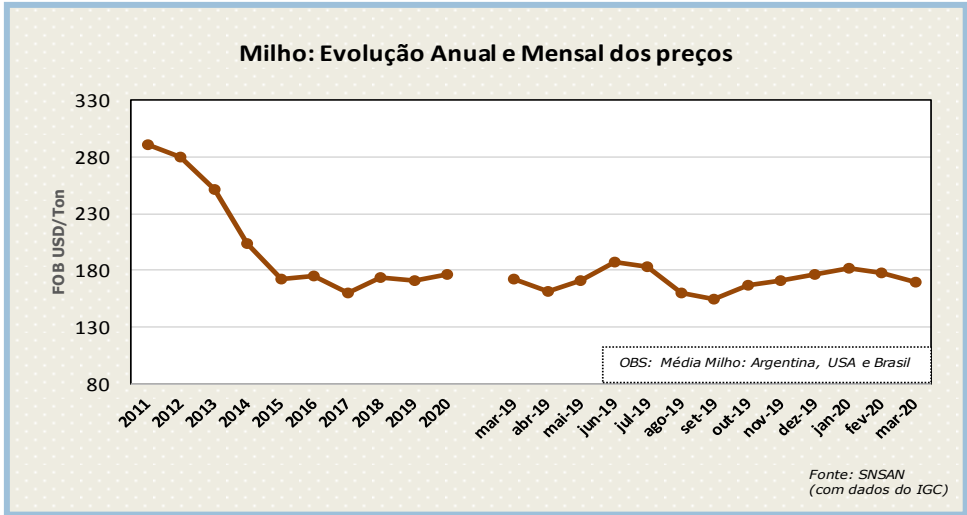
Após um crescimento modesto na temporada anterior, o **consumo** mundial em 2020/21 deverá crescer 2% face ao ano anterior.

Com 170MT, prevê-se que o **comércio** mundial se expanda a um nível sem precedentes, sustentado pelo crescimento previsto no consumo de ração, especialmente no México e em partes da Ásia. No entanto, culturas maiores podem limitar as compras pelo Brasil, Canadá, Índia e Indonésia.

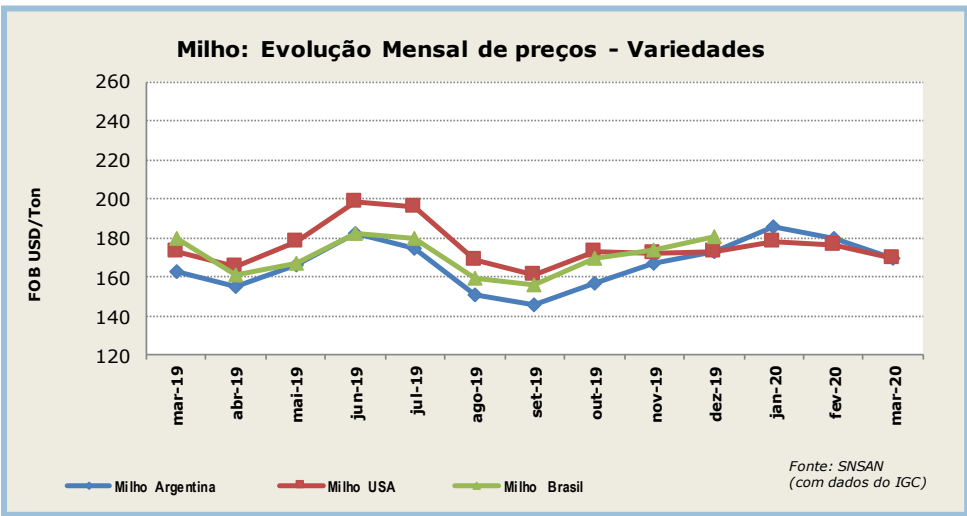
Apesar da acumulação nos Estados Unidos, o **stock** mundial deve recuar para o menor nível em oito temporadas, sustentado pela queda na China.



3.2 Preço



O preço médio do milho regista em março uma queda de 4,7%, comparado ao médio de fevereiro.



Em termos de variedades, registam-se em março as seguintes variações face ao mês de fevereiro: -5,5% no milho da Argentina e -3,9% no milho dos Estados Unidos.

Variação (%) do preço médio - MILHO

| Var. (%) Mensal<br>(mar.20/fev.20) | Var. (%) Homóloga<br>(mar.20/mar.19) | Var. (%) Anual<br>2020/19 |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| ↓                                  | ↓                                    | ↑                         |

Comparado ao período homólogo de 2019, o preço médio do mês de março representa uma redução de 1,5%.

4. ARROZ

4.1 Abastecimento

| ARROZ    | 2017/18 | 2018/19<br>Est. | 2020/21                   |           |           |
|----------|---------|-----------------|---------------------------|-----------|-----------|
|          |         |                 | Milhões de Toneladas (MT) |           |           |
|          |         |                 | 27 fev.20                 | 26 mar.20 | 26 mar.20 |
| Produção | 494     | 500             | 499                       | 499       | 509       |
| Consumo  | 486     | 490             | 495                       | 495       | 501       |
| Comércio | 46      | 42              | 44                        | 44        | 45        |
| Stock    | 163     | 173             | 177                       | 177       | 185       |

Dados: IGC.

Previsão Ano Agrícola 2019/20

Apesar das expectativas de produção recorde na Índia, colheitas menores em outras partes da Ásia sustentam uma ligeira contração de 0,2% na **produção** mundial.

A previsão para o **consumo** mundial foi mantida face ao mês anterior, em 495MT, um ganho anual de 1%. Embora o impacto da pandemia de coronavírus seja altamente incerto, as compras dos consumidores dispararam nas últimas semanas, levando a preços mundiais mais firmes, embora isso possa vir a conter o consumo nos últimos estágios da temporada.

Embora exista uma incerteza significativa em torno do impacto da pandemia de coronavírus nas condições macroeconômicas e no comércio mundial, o **comércio** mundial foi provisoriamente projetado para uma expansão de 4% face à safra anterior.

Espera-se que o **stock** mundial se expanda à medida que os ganhos na Índia e na China compensem a queda em outros lugares.

Projeção Ano Agrícola 2020/21

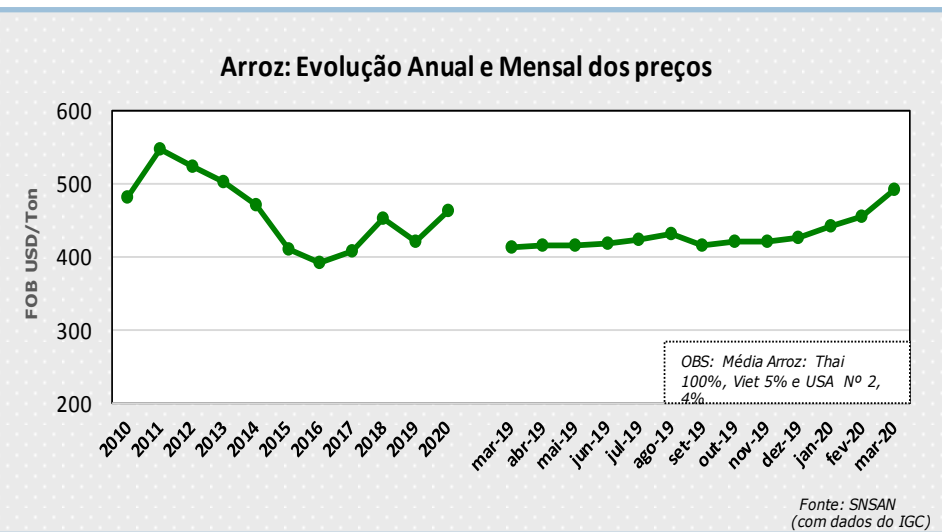
Impulsionada pelos ganhos na Ásia, a área mundial de colheita foi expandida em 1% face ao ano anterior. Juntamente com as supostas melhorias de rendimento, a **produção** mundial foi projetada para um novo recorde, 509MT. O aumento dos preços de exportação das principais origens, como Tailândia, Vietnam e Estados Unidos, pode incentivar os agricultores a expandir as plantações.

Outra temporada de amplas ofertas e crescimento populacional pode impulsionar o **consumo** mundial para um novo pico de 501MT.

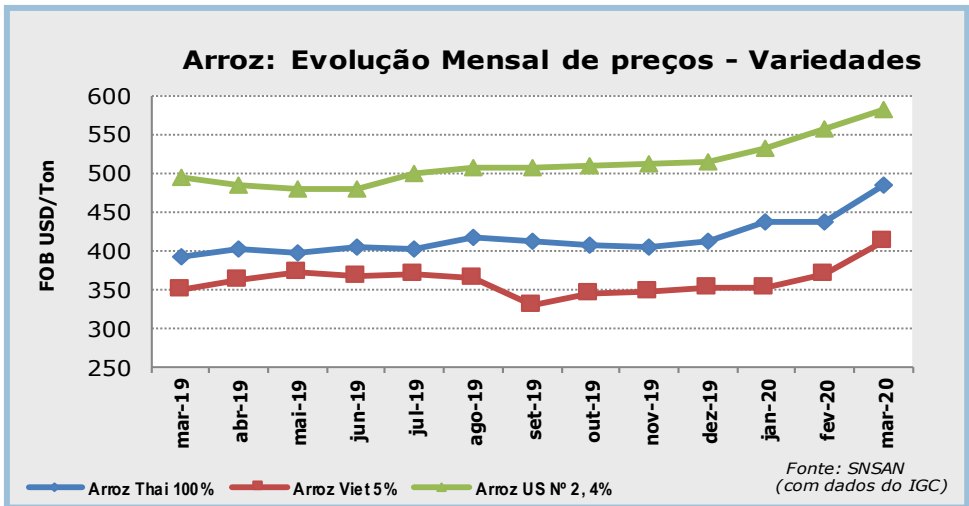
Com as perspetivas para o ano atual incertas devido a pandemia de coronavírus, a projeção de aumento de 3% do **comércio** mundial também é provisória. Espera-se uma procura mais forte da África Subsaariana, onde as importações podem chegar a 18,1MT. Prevê-se que a Índia continue sendo o principal fornecedor mundial em 2021, enquanto a Tailândia pode expandir as vendas com a grande disponibilidade.

Com a oferta a superar a procura na Índia e na China, o **stock** mundial pode aumentar para 185MT.

4.2 Preço



O preço médio do arroz registou uma tendência de alta (8,4%) em março face ao médio de fevereiro.



Relativamente às variedades, verificam-se em março as seguintes variações face ao médio de fevereiro: 11,5% no Viet 5% Broken, 11,1% no arroz Thai 100% Grade B. e 4,3% no arroz USA Nº 2,4%.

**Variação (%) do preço médio - ARROZ**

| Var. (%) Mensal<br>(mar.20/fev.20) | Var. (%) Homóloga<br>(mar.20/mar.19) | Var. (%) Anual<br>2020/19 |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| ↑                                  | ↑                                    | ↑                         |

Face ao mês homólogo de 2019, o preço médio março corresponde a um aumento de 19,5%.

**5. SOJA**

Os preços mundiais de exportação da soja registaram uma tendência de baixa em relação ao mês de fevereiro.

Nos Estados Unidos, os preços foram sustentados pelo enfraquecimento da procura, ligado a preocupações crescentes com a pandemia de COVID-19. No Brasil, os movimentos cambiais e o ritmo da colheita influenciaram negativamente os preços. Na Argentina, as cotações de exportação seguiram a tendência dos movimentos mercados dos principais exportadores.

**5.1 Abastecimento**

Milhões de Toneladas (MT)

| SOJA     | 2017/18 | 2018/19<br>Est. | 2019/20 (Previsão) |           | 2020/21<br>Proj. |
|----------|---------|-----------------|--------------------|-----------|------------------|
|          |         |                 | 27 fev.20          | 26 mar.20 | 26 mar.20        |
| Produção | 344     | 362             | 345                | 341       | 366              |
| Consumo  | 347     | 352             | 360                | 358       | 365              |
| Comércio | 153     | 152             | 153                | 153       | 157              |
| Stock    | 44      | 55              | 39                 | 38        | 40               |

Dados: IGC.

**Previsão - Ano Agrícola 2019/20**

Refletindo uma redução das expectativas para as culturas sul-americanas, as perspectivas para a **produção** mundial de soja foram reduzidas em 4MT face ao mês anterior, para 341MT.

Prevê-se que o **consumo** mundial aumente modestamente em 2019/20, embora para um novo recorde de 358MT,

principalmente com ganhos esperados na China, bem como nos grandes mercados dos principais exportadores.

A perspetiva para o **comércio** mundial foi mantida em 153MT, um ganho anual de 1%. No entanto, dada a progressão da pandemia de coronavírus e seu impacto mais amplo na procura e logística mundiais (especificamente em relação à recente imposição de restrições de transporte e medidas de quarentena em muitos países), a previsão é provisória.

Prevê-se que o **stock** mundial em 38MT venha a se contrair em quase um terço em relação à temporada anterior.

**Projeção Ano Agrícola 2020/21**

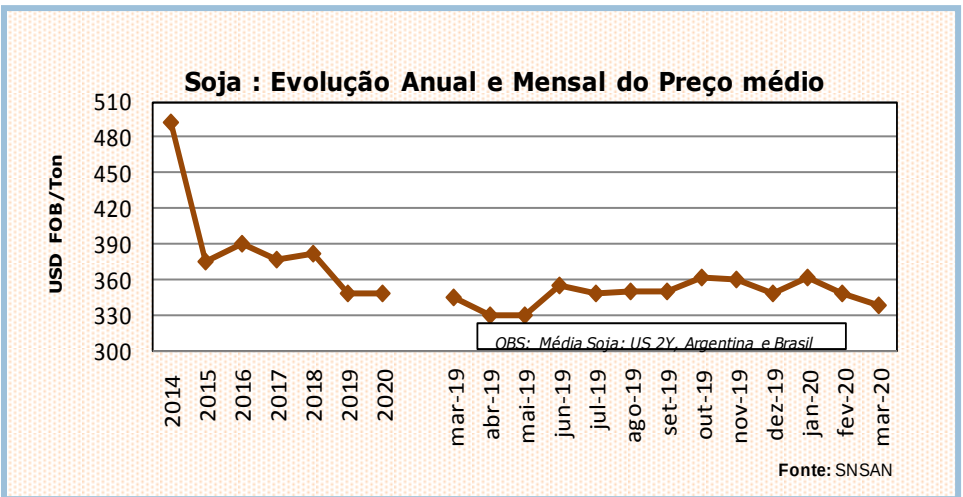
Ligada aos ganhos a nível da área cultivada nos Estados Unidos, a **produção** mundial em 366MT deverá se recuperar, superando a alta de dois anos atrás.

Com 365MT, o **consumo** mundial pode se expandir pelo nono ano consecutivo, com ganhos do setor de alimentos para animais na Ásia, em particular.

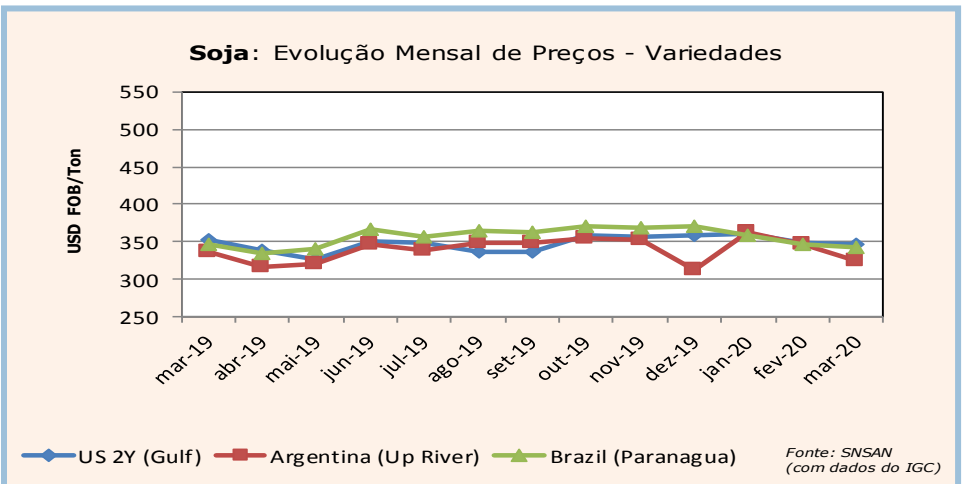
As perspetivas para o **comércio** mundial serão moldadas pelas necessidades asiáticas de importação para atender ao crescimento da procura do setor de alimentos para animais. Foi previsto um aumento de cerca de 3% do comércio face ao ano anterior. Espera-se que o Brasil continue a ser o maior exportador, enquanto as exportações dos Estados Unidos podem se recuperar com uma maior procura dos processadores chineses.

O **stock** mundial em 40MT pode permanecer apertado devido a perspetiva de aumento da procura.

**5.2 Preço**



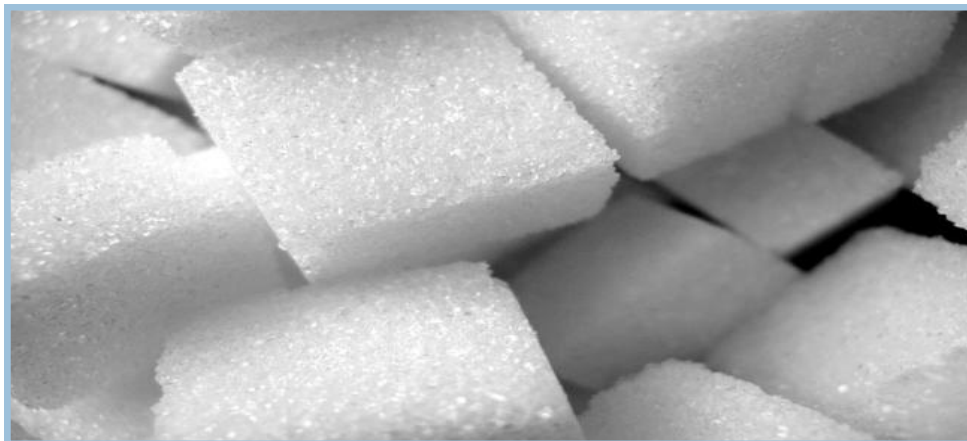
O preço médio regista em março uma tendência de baixa face ao verificado em fevereiro, cerca de 2,8%.



A nível de variedades, registam-se as seguintes reduções em março face ao médio de fevereiro: 6,4% na soja de Argentina, 1,4% na soja do Brasil e 0,7% na dos Estados Unidos.

**Variação (%) do preço médio - SOJA****Var. (%) Mensal**  
(mar.20/fev.20)**Var. (%) Homóloga**  
(mar.20/mar.19)**Var. (%) Anual**  
2020/19

Face ao mês homólogo de 2019, o preço médio de março apresenta uma redução de 2,1%.

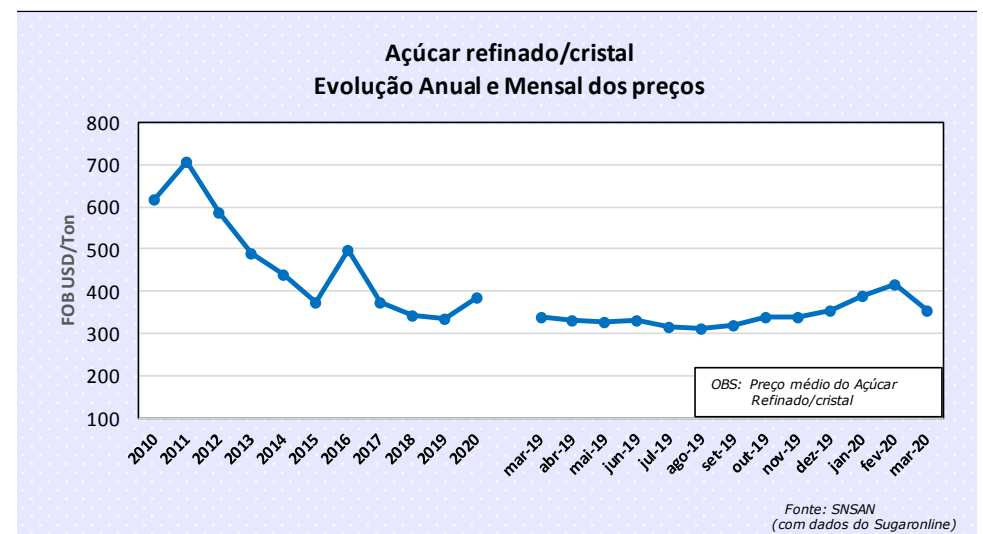
**6. AÇÚCAR**

Os preços de exportação mundial de açúcar apresentaram uma tendência de baixa face ao mês passado, refletindo em grande parte os impactos do surto de coronavírus na economia mundial.

Nos principais mercados, as cotações de exportação de açúcar registaram movimentos descendentes ao longo do mês, com exceção da última semana cujos sinais de recuperação foram assinalados. Inicialmente, apesar da estimativa da Organização Internacional do Açúcar (ISO) de um déficit global de açúcar de 9,44MT para a temporada 2019/20, os preços permaneceram baixos devido a fraca procura global.

Nas primeiras semanas, os efeitos do coronavírus no mercado internacional de açúcar não foram muito impactantes. Na Índia, a Federação Cooperativa de Fábricas de Açúcar do Estado de Maharashtra, afirmou que houve algum impacto nas exportações, uma vez que os produtos estariam a ter alguma dificuldade a nível de deslocamento, contudo, as fábricas continuavam otimistas já que o país não exporta muito açúcar para a China. No Brasil, o aumento da perspectiva de produção do açúcar devido a queda acentuada dos preços mundiais do petróleo refletiram nas cotações de exportação de açúcar.

Medidas governamentais destinadas a reduzir a propagação do novo coronavírus COVID-19 foram levadas ao cabo, o que aumentou as preocupações quanto à continuidade das operações nos campos, escoamento e distribuição do açúcar nos principais exportadores. Nesta linha, os governos foram exortados a garantir que não houvesse interrupção nas operações das fábricas e destilarias de açúcar durante o período de bloqueio. Apesar do setor de produção de açúcar continuar com as operações, efeitos negativos se fizeram sentir na Índia onde dificuldades a nível das exportações, vendas domésticas e atividades comerciais diárias foram assinaladas. No Brasil, previu-se que o setor de cana-de-açúcar poderá começar a sofrer os impactos negativos do novo surto de coronavírus na economia caso o período do bloqueio viesse a ser prolongado.

**6.1 Preço**

O preço médio do açúcar regista em março uma queda de cerca de 14,5% em relação à cotação do mês de fevereiro.

**Variação (%) do preço médio - AÇÚCAR****Var. (%) Mensal**  
(mar.20/fev.20)**Var. (%) Homóloga**  
(mar.20/mar.19)**Var. (%) Anual**  
2020/19

Relativamente ao mês homólogo de 2019, o preço médio de março corresponde a um aumento de 5,5%.



**Relatório Mensal do Mercado Internacional (RMMI)** é uma publicação editada pelo Secretariado Nacional para Segurança Alimentar e Nutricional - SNSAN, entidade que tem por atribuição o seguimento do mercado dos Produtos Alimentares de Primeira Necessidade (PAPN).

Trata-se de um Relatório que fornece informações sobre o comportamento mensal do Mercado Internacional dos cereais, oleaginosas e açúcar, tendo como fontes *sites* especializados acedidos por assinatura.